

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 5 de dezembro de 2013, foi confirmada a nota **A -**, **com Perspectiva Positiva**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao terceiro trimestre de 2013, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Dezembro de 2013, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2013





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 A economia brasileira se arrastou durante os primeiros nove meses de 2013, com um fraco desempenho das principais contas nacionais. No terceiro trimestre o PIB decresceu 0,5% em relação ao trimestre anterior (+1,75% no acumulado) e deve fechar o ano com evolução de 2,0%, e a inflação ainda assusta (3,69% até setembro). O juro básico alcançou 8% a.a. e subiu ainda mais nos meses seguintes a setembro e a perspectiva para o câmbio ainda é de alta. As medidas pontuais adotadas pelo Governo para estimular o consumo e manter a economia em ciclo dinâmico já não produzem os mesmos efeitos do início, revelando um certo desgaste da fórmula.
- 2 No comércio exterior o quadro dos primeiros nove meses também não foi favorável. As exportações alcançaram apenas US\$ 177.650 milhões, enquanto as importações US\$ 179.258 milhões, levando a um déficit comercial de US\$ 1.608 milhões no período, o pior desempenho desde 1998, ano em que foi apurado um déficit de US\$ 3,6 bilhões até setembro.
- 3 Nesse período, o cenário bancário brasileiro alternou períodos de estabilidade e outros marcados por fatos como a liquidação dos bancos BVA e Rural e a continuidade de eventos societários envolvendo processos de consolidação do Sistema.
- 4 A reversão na trajetória de baixa na taxa básica de juros brasileira, com a sinalização do Comitê de Política Monetária de que a elevação deve prosseguir, foi seguida por uma expressiva desvalorização do real, mais intensa do que em outras moedas, frente ao dólar norte-americano no período, tendo-se percebido uma certa volatilidade das cotações nos últimos meses.
- 5 A situação econômica, juntamente com a percepção dos agentes da alta no preços, elevaram os níveis de inadimplência em produtos como o financiamento de veículos e o crédito a pessoas jurídicas, em especial no segmento de *middle*, em uma tendência já observada em 2012 e confirmando a expectativa dos bancos privados brasileiros anunciada desde o 1º trim.13.
- 6 Esse ambiente levou a um encolhimento no volume de financiamento de veículos, importante segmento de crédito para a atuação de pequenos e médios bancos. Não obstante o porte, a grande maioria das instituições financeiras atuantes no Brasil vem impondo medidas restritivas a esta carteira, reduzindo os prazos e aumentando as exigências dos tomadores, priorizando a relação banco-cliente para a concessão do crédito.
- 7 A retração generalizada nos Resultados trimestrais registrada pelos bancos brasileiros em 2012 voltou a ocorrer em 2013 na maioria dos bancos médios e pequenos, com raras exceções. Tal desempenho decorre de eventos como elevação das provisões para devedores duvidosos, reconhecimento de perdas em operações de financiamento e, em alguns casos, os efeitos negativos da entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, mudando a forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado, o Banco possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. No total, o Banco trabalha com 1.026 pontos de atendimento (135 agências, sendo 5 localizadas fora do Estado, 28 postos de atendimento bancário, 255 postos de atendimento eletrônico e 608 correspondentes), onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários.
- 2 O BANESTES é também uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT. O Banco atua ainda no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 3 Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco.
- 4 Nesse sentido, para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 5 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração do Banco é composto por nove membros: o Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Segurança Social - BANESES e cinco membros indicados pelo controlador, o Governo do Estado.
- 6 O Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, posiciona-se logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas e é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 7 Além da Diretoria, integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores, o Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

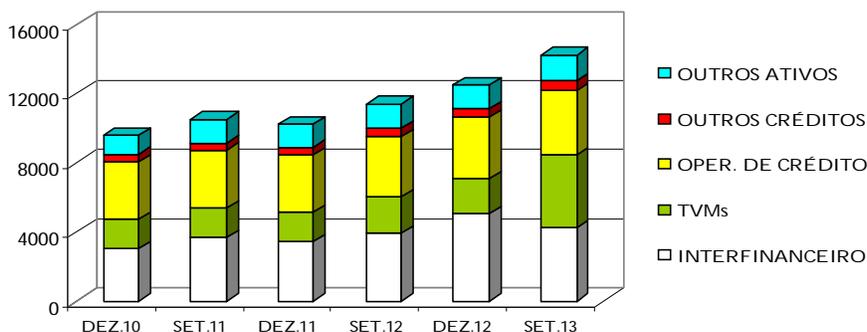
GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- 1 O modelo de gestão implantado pelo BANESTES tornou mais sinérgica e aderente a estratégia institucional adotada. Seu desenho é pautado na gestão de pessoas, no gerenciamento de suas demandas/projetos, na aplicação da gestão orçamentária para acompanhamento da performance comercial e dos custos relativos à estrutura administrativa de suporte.
- 2 Em paralelo, o Banco tem se empenhado em aprimorar os canais de comunicação disponibilizados a clientes e usuários, dentre os quais destacam-se o SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor, o Fale Conosco e a Ouvidoria Geral. Além disso, existe também um canal de comunicação de fraudes, exclusivo para denúncias envolvendo administradores e empregados do Sistema Financeiro Banestes.
- 3 Durante os nove primeiros meses de 2013 o BANESTES realizou importantes investimentos na área de TI. O foco principal dessas inversões foi a modernização do ambiente computacional, a melhoria dos serviços de transmissão de dados, a atualização da tecnologia de gerenciamento de redes e a atualização dos canais de atendimento. Assim, o Banco adquiriu novos servidores e ativos de rede, investiu na melhoria dos *links* de comunicação, na estrutura de armazenamento e no *back up* de dados. Ao mesmo tempo implantou novos *firewalls*, atualizou o sistema de prevenção de invasão da rede de computadores e iniciou o monitoramento da qualidade da central de atendimentos BANESTES. Com isso, o Banco passou a operar em um ambiente tecnológico de elevado grau de segurança, compatível com as exigências de mercado e a qualidade esperada por clientes e usuários.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 Durante os nove primeiros meses de 2013 o Banco elevou seus Ativos para R\$ 14.229 milhões, registrando crescimento de 14% no período. Nesse período, reduziu suas Aplicações Interfinanceiras para R\$ 4.241 milhões (-16%) mas, em contrapartida, elevou os TVMs para R\$ 4.207 milhões (+103%) e as Operações de Crédito para R\$ 3.930 milhões (+6%). Com esses movimentos, o Caixa Livre do Banco cresceu 12%, para R\$ 4,77 bilhões, e a Liquidez de Curto Prazo manteve-se alta, em 0,66, indicadores que contribuem para o elevado grau de solidez financeira do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

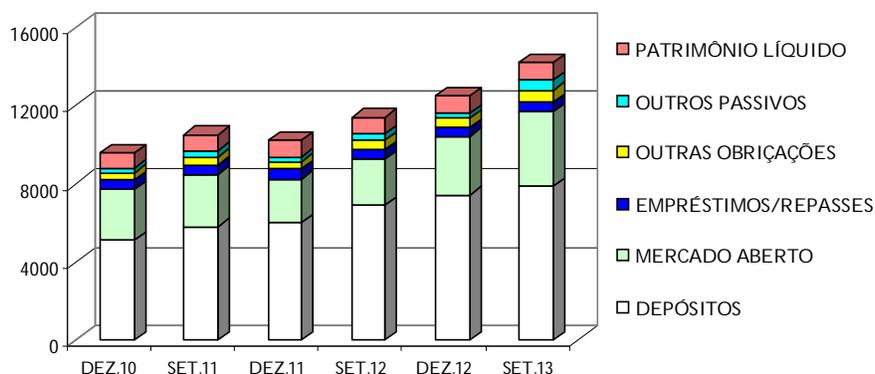
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Em 30.set.13 as Aplicações Interfinanceiras representavam 30% de suas contas Ativas e permaneciam integralmente lastreadas em títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional). Os TVMs, também elevados para 30% dos Ativos, estavam segmentados em duas grandes contas: Operações Compromissadas e Carteira Própria, a primeira lastreada integralmente em LFT e a segunda em títulos federais (73%), TCVS (15%) e LCI (11%).
- Também nessa data, o Banco direcionava 26% de seus Ativos a Operações de Crédito e concentrava uma parcela equivalente a 2,5% dessa carteira ao maior tomador, 1,4% ao segundo e 0,6% ao terceiro. Assim, os cinco maiores clientes de crédito do Banco respondiam por 5,8% da carteira, os dez maiores por 8,3% e os vinte maiores por 12%, composição que caracteriza uma adequada diversificação de risco.
- Em relação aos níveis de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro manteve-se favorável ao Banco: 54,8% das operações de crédito estava classificado no nível AA, 23,4% no A, 7,4% no B e 14,4% nos níveis inferiores, sendo 2,7% no nível H. Quanto aos prazos de vencimento, 2% da carteira estava vencido a mais de quinze dias, a maior parte, 56%, vencia no curto prazo (29% em até três meses e 27% entre três e doze meses) e 42% em prazos de vencimento superiores a um ano. Ainda sobre a carteira de crédito, 43% estava alocado junto a pessoas físicas, 17% em empresas comerciais, 18% junto a indústrias, 11% ao agronegócio e outros 11% a outras atividades.
- Em exercícios anteriores o Banco adquiriu operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas e prazo máximo de sessenta meses, todas contratadas com coobrigações dos cedentes. Essas operações foram registradas na carteira de crédito pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado, segundo o regime de competência. O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação dos cedentes, com instituições que foram liquidadas extrajudicialmente ou sofreram intervenção do BACEN. Em set.13 essas operações somavam R\$ 34 milhões.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 No fim do 3°.trim.13, a carteira de Depósitos do BANESTES atingiu R\$ 7.875 milhões, volume de operações 6% superior ao de dez.12. Assim, mesmo reduzindo sua participação para 55% do passivo, essa carteira manteve-se como a mais importante fonte de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente principal canal de captação, evoluíram para R\$ 4.565 milhões (+7,5%) e passaram a contribuir com uma parcela equivalente a 58% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista, com participação de 15%, e os Depósitos de Poupança, com 27%, complementavam a carteira de depósitos.
- 7 Quanto aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, estavam diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Em relação aos Depósitos a Prazo, embora os cinco maiores investidores participassem com 28% da carteira, dentre eles somente um cliente (com participação de apenas 1,5%) não estava ligado ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se os Depósitos a Prazo dos vinte maiores aplicadores (39% da carteira), dois, num total de 2%, não eram entidades ligadas ao Estado.
- 8 Em relação a prazos de vencimento, a carteira de depósitos é influenciada por uma elevada contribuição de Depósitos Judiciais (21%), Depósitos de Poupança (27%) e Depósitos à Vista (15%). Observe-se, contudo, que embora esses investimentos que não possuam prazos de vencimento determinados, em situações de normalidade, permanecem depositadas no Banco por longos períodos. Assim, em set.13, considerando-se os Depósitos Totais, 63% das captações não tinha prazo de vencimento definido, 3% vencia em até doze meses e 34% possuía vencimento superior a um ano, sendo 9% entre um e três anos e 25% em prazos superiores a três anos.
- 9 No período, o Banco fortaleceu também as Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos para R\$ 3,8 bilhões, valor 28% superior à posição de dez.12 e equivalente a 27% do seu passivo total.
- 10 Como já havia sido comentado em Relatórios anteriores, a Deliberação CVM 695/12, que trata de benefícios a empregados, estabeleceu alterações fundamentais na contabilização dos benefícios pós-emprego, situação em que o Banco, como entidade patrocinadora do Plano de Contribuição Definida, tem obrigação de fornecer a seus empregados. A referida Deliberação prevê o reconhecimento integral, em conta de passivo, quando perdas atuariais não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do Patrimônio Líquido.
- 11 A aplicação dessa Deliberação passou a vigor a partir do exercício iniciado em 1.jan.13. Assim, o BANESTES reconheceu em 31.mar.13 uma perda atuarial total, conforme previsto naquele documento, no valor de R\$ 138 milhões. Caso fosse reconhecida no exercício de 2012, de forma retroativa, o Patrimônio Líquido do Banco em 31.dez.12 seria de R\$ 734,5 milhões (R\$ 872,5 milhões - R\$ 138 milhões).
- 12 Com base na aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação Banestes de Seguridade Social, para o equacionamento do déficit eventualmente apurado no plano de aposentadoria, o Conselho de Administração do Banco, em reunião de 29.jun.13, aprovou a decisão de reconhecer o passivo atuarial na proporção contributiva para o equacionamento do déficit atuarial (50% do déficit apurado no estudo atuarial efetuado por empresa especializada para data-base de 30.jun.13, para atendimento à Deliberação CVM n.º 695/12).

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

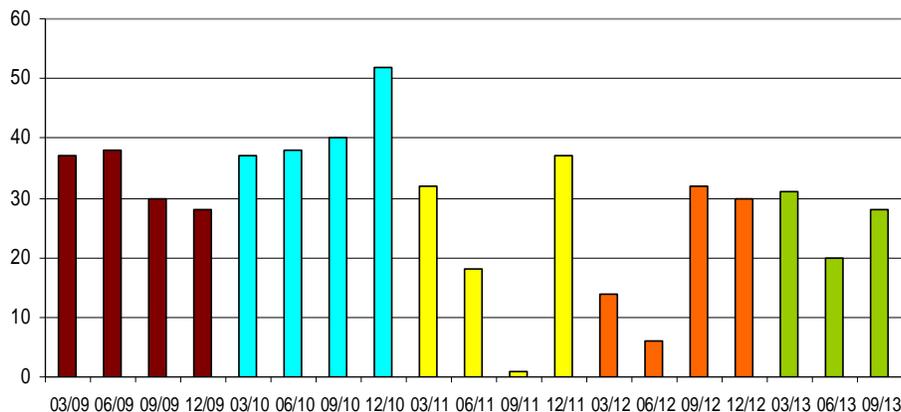
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 13** Assim, partindo de um PL de R\$ 872 milhões em dez.12, durante os primeiros nove meses de 2013, resumidamente, o BANESTES contabilizou os seguintes eventos: (i) reconhecimento de perda atuarial de R\$ 138 milhões, (ii) apuração de um lucro de R\$ 78 milhões, (iii) aporte de recursos via subscrição no valor de R\$ 31 milhões, (iv) pagamento de dividendos de R\$ 32 milhões, (v) reversão de perda atuarial de R\$ 94 milhões e (vi) ajuste negativo de títulos e valores mobiliários de R\$ 3 milhões. Com isso, o PL do Banco evoluiu 3%, atingindo em 30.set.13 o valor de R\$ 902 milhões, equivalentes a 6% de seus ativos.
- 14** Quanto aos resultados, observamos que durante os primeiros nove meses de 2013 as Receitas Financeiras do Banco cresceram 6,5% (para R\$ 1.014 milhões), as Despesas Financeiras elevaram-se para R\$ 747 milhões (+6,7%) e o Resultado Financeiro atingiu R\$ 267 milhões, 6,1% superior ao obtido em set.12. Com isso, a Margem Financeira foi mantida em 26%. No período, o Banco trabalhou também com um resultado não financeiro mais favorável e confirmou um Lucro Líquido satisfatório, de R\$ 78 milhões, 52% superior ao apurado em igual período de 2012. Em consequência a Margem Líquida também evoluiu, de 5,4% (set.12) para 7,7% (set.13).

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 15** Durante os últimos anos, o BANESTES tem trabalhado com uma política mais conservadora, adequada ao contexto de suas expectativas conjunturais. Nesse sentido, tem fortalecido o volume de recursos aplicados no Caixa Livre (R\$ 4,77 bilhões em set.13) e, conservadoramente, mantido sua Liquidez de Curto Prazo em nível bastante confortável (0,66). Em paralelo, interrompeu a tendência de resultados instáveis e voltou a trabalhar com melhores níveis de Rentabilidade. Por outro lado, a Inadimplência permanece acima do desejável e a Alavancagem Patrimonial manteve-se crescente. O Índice de Basileia, face à evolução patrimonial, depois de recuar para 12,2% em mar.13 (menor nível de toda série analisada), evoluiu, em set.13, para confortáveis 15,1%.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.13	31.DEZ.12	30.SET.12	31.DEZ.11	30.SET.11	31.DEZ.10
TOTAL DE ATIVOS	14.229.198.794	12.503.437.611	11.404.392.817	10.223.480.782	10.509.737.877	9.601.499.217
DISPONIBILIDADES	252.324.422	181.066.061	267.686.580	169.230.713	147.918.779	120.480.446
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.241.420.037	5.030.441.744	3.922.065.205	3.412.810.294	3.670.269.242	3.010.264.327
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.231.240.959	5.030.441.744	3.922.065.205	3.407.528.392	3.665.138.970	2.992.866.036
<i>Aplicações em CDI</i>	10.179.079	0	0	5.281.902	5.130.272	17.398.292
TÍTULOS E DERIVATIVOS	4.207.149.744	2.068.557.033	2.068.571.686	1.714.507.706	1.728.430.686	1.690.949.759
<i>Operações Compromissadas</i>	1.417.060.047	810.521.534	918.384.750	669.764.467	805.377.245	567.092.991
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	2.749.645.786	1.237.909.733	1.127.862.622	1.004.396.319	866.278.429	1.070.095.425
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	31.406.837	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	5.169.929	13.325.974	16.031.707	22.963.486	24.924.627	30.139.918
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	53.751	329.070	425.980
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	740.527.706	726.369.894	629.065.804	564.877.611	562.636.446	507.623.107
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	51.832.392	43.174.581	42.458.276	149.987.615	149.117.273	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.723.419.974	3.519.719.904	3.530.253.989	3.341.067.460	3.359.641.383	3.358.933.464
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.716.214.239	2.611.742.396	2.606.294.069	2.494.281.584	2.540.241.507	2.487.411.513
<i>Financiamentos</i>	1.140.756.909	977.461.496	1.014.446.489	895.766.807	874.408.788	896.379.274
<i>Arrendamento Mercantil</i>	67.029.754	84.552.953	88.606.192	107.663.258	111.220.739	126.142.152
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(206.955.408)	(159.054.381)	(194.945.154)	(160.035.501)	(174.357.575)	(159.171.717)
CÂMBIO	215.771.445	205.057.437	234.071.195	224.162.952	252.501.403	196.550.084
OUTROS CRÉDITOS	558.267.702	487.500.017	469.287.875	420.182.555	415.865.924	418.301.912
OUTROS VALORES E BENS	30.675.504	38.691.705	40.066.817	38.379.054	34.827.170	24.425.685
ATIVO PERMANENTE	207.809.869	202.859.235	200.865.390	188.274.820	188.529.572	157.743.481
TOTAL DE PASSIVOS	14.229.198.794	12.503.437.611	11.404.392.817	10.223.480.782	10.509.737.877	9.601.499.217
DEPÓSITOS TOTAIS	7.874.597.307	7.428.472.580	6.878.065.153	5.995.498.245	5.796.477.976	5.113.508.984
<i>Depósitos à Vista</i>	1.205.070.287	1.285.839.481	1.142.395.161	1.070.365.166	969.520.363	997.714.690
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.089.330.296	1.885.498.898	1.798.286.326	1.620.120.642	1.532.828.030	1.341.057.269
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	14.734.081	9.500.000	15.900.000	11.900.000	7.950.000	3.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.565.462.644	4.247.634.201	3.921.483.667	3.293.112.437	3.285.877.316	2.770.244.709
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	302.267	592.316
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.834.159.028	3.006.756.936	2.383.654.250	2.247.220.260	2.684.597.678	2.625.898.963
<i>Carteira Própria</i>	1.413.859.942	808.773.249	916.377.396	668.382.547	803.596.862	565.899.854
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.420.299.086	2.197.983.687	1.467.276.854	1.578.837.713	1.881.000.816	2.059.999.109
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	204.115.614	25.117.398	27.793.159	43.164.917	42.679.888	30.050.789
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	122.155.709	30.870.114	82.395.191	16.154.951	63.642.631	13.905.640
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	505.838.100	479.149.104	509.046.474	506.551.590	501.244.450	464.683.681
DERIVATIVOS	0	0	0	0	865	671
CÂMBIO	203.996.071	196.794.190	220.691.867	198.702.810	220.429.727	197.717.251
OUTRAS OBRIGAÇÕES	580.685.452	462.024.958	448.677.687	379.245.312	388.942.728	362.998.170
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.732.395	1.679.440	1.496.599	1.386.492	1.313.067	1.130.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	901.919.118	872.572.892	852.572.437	835.556.205	810.408.867	791.604.427
<i>Capital Social</i>	725.120.241	694.140.276	694.140.276	694.000.000	694.000.000	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	17.089.409	39.127.228	20.485.880	14.255.995	(10.553.696)	72.861.558
Coobrigações	25.296.875	24.600.273	22.592.796	15.066.962	10.453.056	11.082.625
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	511.817.644	481.239.648	404.379.507



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/13	JAN-DEZ/12	JAN-SET/12	JAN-DEZ/11	JAN-SET/10	JAN-DEZ/10
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.014.461.150	1.254.676.973	952.217.506	1.292.754.680	955.288.168	1.192.566.747
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	499.022.725	647.988.927	480.972.659	631.620.449	472.639.016	635.700.564
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	44.265.665	63.420.843	48.594.673	81.636.970	61.516.472	89.230.051
CRÉDITOS RECUPERADOS	27.207.919	33.806.321	26.328.904	30.638.811	20.533.096	34.106.914
RENDAS DE CÂMBIO	13.265.973	16.892.967	13.116.556	19.280.934	14.228.477	20.164.911
RECEITAS DE TESOURARIA	430.698.867	492.567.915	383.204.713	529.577.515	386.371.108	413.364.307
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(746.978.313)	(888.533.166)	(700.007.402)	(974.794.345)	(742.346.087)	(809.465.966)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(536.472.355)	(636.109.197)	(492.522.722)	(710.940.319)	(537.223.224)	(591.355.677)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(10.849.894)	(15.738.514)	(11.235.477)	(16.053.681)	(11.535.531)	(16.032.339)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(33.434.648)	(44.550.044)	(33.774.694)	(59.506.480)	(44.728.976)	(63.280.856)
DESPESAS DE TESOURARIA	(350.065)	(697.165)	(677.528)	(3.766.642)	(1.181.702)	(1.801.614)
PROVISÃO PARA CRELI	(165.871.351)	(191.438.245)	(161.796.981)	(184.527.224)	(147.676.654)	(136.995.480)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	267.482.836	366.143.807	252.210.104	317.960.335	212.942.081	383.100.781
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(37.910.753)	(47.827.917)	(35.280.939)	(44.116.602)	(32.117.797)	(44.786.415)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	6.861.024	10.995.585	8.254.333	3.732.254	3.749.795	11.394.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	160.327.029	203.436.847	150.260.217	195.862.510	145.220.808	189.667.196
DESPESAS DE CUSTEIO	(316.038.391)	(410.643.289)	(304.849.533)	(378.288.934)	(281.152.843)	(351.386.065)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(3.556.742)	(58.088.426)	(37.156.512)	(13.577.692)	(11.433.182)	28.202.507
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	5.215.455	328.740	225.461	(887.250)	(1.445.297)	3.034.394
PROVISÃO PARA IR E CS	(27.165.435)	(17.113.245)	(9.557.878)	(26.777.144)	(11.135.992)	(77.891.099)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(9.720.568)	(13.556.483)	(9.016.717)	(13.162.442)	(8.637.964)	(13.941.669)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.494.455	33.675.619	15.088.537	40.745.034	15.989.608	127.394.139
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	77.891.935	81.394.861	51.396.655	87.892.325	51.350.076	167.022.538
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	27.834.304	29.998.206	31.842.737	36.542.249	1.178.861	52.504.137
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(16.085.535)	(21.284.767)	(16.103.960)	(17.848.238)	(12.078.489)	(14.664.210)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(32.397.480)	(47.719.241)	(36.308.119)	(47.147.291)	(35.360.468)	(39.628.399)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	SET.13	DEZ.12	SET.12	DEZ.11	SET.11	DEZ.10
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.774.222	4.256.690	3.843.073	3.013.064	2.827.059	2.159.972
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	529,3%	487,8%	450,8%	360,6%	348,8%	272,9%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,66	0,62	0,61	0,60	0,59	0,54
SOLVÊNCIA	1,05	1,06	1,06	1,07	1,06	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	33.285	40.704	37.368	46.417	5.284	59.904
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	42,1%	53,5%	53,2%	39,2%	30,7%	55,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	150.538	300.284	150.394	276.518	127.808	266.603
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,93	8,10	7,96	8,00	7,88	8,13
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,1%	7,5%	8,3%	8,0%	8,6%	7,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36,6%	32,7%	37,4%	34,6%	38,4%	31,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	65,7%	58,7%	64,7%	59,8%	62,4%	75,9%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	12,7%	9,7%	10,9%	11,1%	13,8%	25,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	1,1%	1,8%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,5%	84,9%	83,5%	82,8%	83,3%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,8%	77,2%	75,9%	75,5%	76,6%	75,4%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,86	0,92	0,95	0,87	0,93	0,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	22.432	21.205	21.510	20.595	20.823,21	20.332
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	48.310	45.855	42.988	38.188	37.157	32.160
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	171	185	199	233	8	330
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.396	1.313	1.315	1.251	1.249	1.447
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.007	2.839	2.627	2.319	2.229	2.289
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	10,63	11,46	12,16	14,14	0,45	23,50
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14,78	13,33	12,38	11,24	11,97	11,13
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,05	3,94	4,04	3,87	4,01	4,08
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,23	0,24	0,23	0,23	0,20
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,27	0,26	0,30	0,29	0,30	0,26
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,1%	12,9%	14,6%	17,3%	15,9%	17,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	757.840	716.196	713.254	692.408	658.661	634.724

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Claudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 4/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
5.DEZ.13

VÁLIDO ATÉ: 5.MAR.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 4/8